

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: DO Klleng

Data: 15.08.80

Pg.: _____

Polícia impede extração de lenha da reserva indígena de Ibirama

FLORIANÓPOLIS (Da Sucursal) — Por solicitação da delegacia da Funai, com sede em Curitiba (PR), a delegacia do IBDF de Santa Catarina promoveu uma ação conjunta com a polícia federal, no interior da reserva indígena de Ibirama, impedindo a extração ilegal de material lenhoso naquela área.

Informou o delegado estadual do IBDF, Ulisses Rogério Arruda de Andrade, que após ter recebido a comunicação da Funai, esteve na reserva acompanhado de 10 agentes da PF, onde verificou que no extremo-oeste da reserva indígena estavam instalados indivíduos da Indústria de Madeiras Tomellim, de Indaial, procedendo o desmatamento.

Um representante legal da firma Tomellim, inclusive, veio a Florianópolis, ocasião em que a polícia federal abriu in-

quérito policial, sendo enquadrada pelo IBDF, administrativamente, nos artigos 1.º e 2.º da instrução normativa 001, de 11-4-80, combinado com o artigo 90 da mesma instrução normativa, que diz ser proibida qualquer tipo de exploração em área considerada de preservação permanente. A firma Tomellim, além de ter seu registro cancelado, sofreu multa no valor de Cr\$ 210.00. Essa empresa extraía do local, madeiras como peroba, canela sassafraz e outras.

Segundo Ulisses Rogério, o IBDF fará na próxima semana uma vistoria na área para verificar os prejuízos causados e cobrar da empresa responsável uma indenização que beneficiará a Funai. Acrescenta o delegado que não tem idéia da área desmatada nem da quantidade de material extraído.

LARANJEIRA

Com relação à devastação que está sendo feita pelos calceteiros no Morro da Laranjeira, em Balneário Camboriú, o delegado do IBDF informou que já foram enviadas correspondências a todos os exploradores das pedreiras, alertando-os de que tem prazo até o dia 11 de setembro para transferirem suas atividades para outro local. Após essa data a área será embargada pelo IBDF, por ser considerada de extrema importância ao visual de Balneário Camboriú.

Disse o delegado Ulisses Rogério que tem notícias de que os exploradores já estão providenciando suas transferências para o interior do Morro de Camboriú, área essa que não é considerada de preservação permanente.